ANO 56.º — NUMERO 5:673 — Quarta-feira, 31 de julho de 1907.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

PROPRIETARIO E DIRETOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal' mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A ONDA

Dezenas de milhares de cidadãos de todas as classes, desde as 9 horas da manhã até alta noite, foram, no domingo ultimo, n'uma romagem da mais alta significação politica, prestar homenagem ao antigo cathedratico e prestigioso chefe republicano, sr. dr. Bernardino Machado.

Essa consagração, pois foi a solemne consagração civica d'um homem que se notabilisou pelo valor, pelo trabalho, pela intelligencia, pela justeza d'alma, pelos serviços ao seu paiz, por quanto n'elle concorre de generosamente grande e quasi sobrenatural, foi uma coisa extraordinaria, como nunca se fez nem se fará, talvez, jamais.

Tentou o microscopico oppressor das liberdades e regalias publicas impedir a manifestação, prohibindo o cortejo que se havia resolvido organisar em honra do eminente caudilho republicano. Debalde o fez. O que conseguiu foi provocar, accender mais as iras das multidões contra si e contra a monarchia, que não sabe defender mas cada vez divorcia mais, pelos seus actos, do coração do povo portuguez.

Nem só os republicanos entraram e tiveram parte na consagração. A festa foi de todos, foi geral, foi do paiz quasi inteiro, a quem os erros do governo, que é o peor e o mais nocivo inimigo das instituições, tem congregado em torno dos elementos avançados.

O que o dia de domingo ultimo ganhou para a causa da republica, não o pode esconder ninguem.

Estava destinado ao franquismo salvador o papel de coveiro das instituições. Não se podia encontrar quem melhor se desempenhasse do encargo, e dentro em pouco se verá o resto.

A maré sóbe e a passos de gigante.

Não se acerque, e de pressa, a corôa dos homens que ainda podem valer-lhe á beira do abysmo em que o governo a collocou, e verá como o mar revolto acaba por derruir todo o velho edificio da monarchia portugueza.

Noticias militares

Chegou do sabbado a Aveiro e já tomou posse do comando do 3.º esquadrão de cavallaria 7, aqui aquartelado, o sr. capitão José da Costa Felix, que pela ultima ordem do exercito veio transferido do esquadrão do 8 da mesma arma, sita em Vizeu. O sr. capitão José Felix é um perfeito cavalleiro, e muito conhecido em Aveiro, onde ha annos esteve como alferes de cavallaria 10.

Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar aos seguintes officiaes da infanteria 24: capitães srs. Vicente Pedreira e Joaquim da Silva Mello, o alferes sr. Brochado Brandão e Moraes Machado.

Partiu hontem para Lisboa, com demora de poucos dias, o capitão commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. José da Costa Felix.

Claro da Ricca

Sem pretensões a biographia, apresento aos leitores do *Campeão-das-provincias* o nome d'um dos jornalistas mais brilhantes, que por ahi temos—o actual director politico do *Popular*, sr. Augusto C. Claro da Ricca.

Quem lêr, dia a dia, aquelle distinctissimo periodico lisbonense, encontra sempre um jornal bem redigido, variado nas suas secções, pois não lhe falta nem o fogo que allumia as almas de eleição, nem a graça caustica e o conceito flagelador que imprimem aos factos o seu mais vivo e inteligivel commentario. O sr. Claro da Ricca é jornalista a valer.

Na sua prosa o sr. Claro da Ricca é um jornalista moderno; ardente, commovido, impetuoso e arrebatado no dia da peleja, simples, amavel, justo e bom, depois das asperas refregas, quando o sol da pacificação illumina já os horisontes. Nos seus explendidos artigos politicos, noto que é um polemista ardentissimo, sabe sempre, no mais acceso das causas, temperar o ardor da investida com as exigencias da mais fidalga cortezia. Não vi ainda quem o exceda em tanto brilho como em eloquencia.

E', emfim, um jornalista da nossa epocha.

Moço ainda, mas dotado já de uma austeridade que era outro apanagio, apenas, dos que a edade envelhecera e a experiencia pozera já a recato de illusões e velleidades, o actual director do *Popular*, é entre a ala dos «novos» dos que mais lustram e enobrecem a imprensa portugueza.

E' director e professor das Escolas-normaes de Lisboa.

A sympathia que me inspira o seu carater e os seus dotes de professor e educador, em que é verdadeiramente distincto, levar-me-hia mais longe se não tremesse offender a modestia d'esse meu querido amigo, que vive na atmosphera serena do estudo e do cultivo das intelligencias juvenis, onde passa uma parte da sua vida.

Enobrece o partido a que pertence, o regerador, onde gosa da mais alta reputação. Lucta porque crê, defende com ardor e entransigencia os principios do seu glorioso partido, por que são os unicos em que o seu espirito confia seguramente. E' um politico na mais larga accepção do termo.

No parlamento, o sr. engenheiro Augusto C. Claro da Ricca tem occupado um logar proeminente. A sua palavra é escutada com agrado, pela lucidez a firmeza da sua argumentação, a que imprime um certo estylo artistico, rendado e brilhante, d'uma ironia subtil e fina. Os seus discursos parlamentares são dos que ficam, porque revelam largos conhecimentos da administração publica.

Foi vereador da camara municipal. A grande capital deve lhe muitos serviços, durante a sua estada alli.

Emfim, toda a sua alma, nova e ardente ainda, com sonhos de meridional a tornal-a impulsiva e avida de emprehendimentos, admira-se no sr. Claro da Ricca, o seu alto valor moral e intellectual, mas esta admiração não parte só de mim, mas de todos os que o conhecem e que tem ensejo de apreciar os grandes predicados do sr. Claro da Ricca.

João Pimenta.

Jubileu

Realisa-se ámanhã, e depois, na egreja da Ordem-terceira de São Francisco, d'esta cidade, o jubileu annual denominado da *Porciuncula*, que costuma ser muito concorrido de fieis d'Aveiro e logares proximos. Em ambos os dias ha exposição do Santissimo Sacramento na egreja de Santo Antonio, contiguo d'aquella Ordem.

A festa de Nossa Senhora de Lourdes em Carregosa

A' maneira que se vae approximando o dia de domingo, em que se realisa, no formosissimo Sanctuario que a fé e piedade do nosso venerando prelado, sr. Bispo-conde, ergue no seu torrão natal, a festa de Nossa Senhora de Lourdes, maior é o enthusiasmo que se nota entre os povos de perto e de longe para assistir a essa solemnidade, que este anno promette exceder em brilho e concorrencia a dos annos anteriores, que, como é bem sabido, tem sido verdadeiramente extraordinaria. São muitas as peregrinações que se esperam e é avultadissimo o numero de pessôas de elevada posição social que vão ser hospedes do sr. Bispo-conde na sua principesca vivenda, cuja fachada, vista atravez do frondoso arvoredo do jardim, a nossa gravura d'hoje fielmente reproduz.

As extensas avenidas da quinta estão sendo caprichosamente ornamentadas preparando-se já tudo para a illuminação nocturna, que deve ser d'um effeito soberbo.

Como noticiámos já, vem assistir á grande solemnidade o sr. Nuncio-apostolico, que irá processionalmente da capella do palacete para o Sanctuario de Lourdes, acompanhado pelos srs. Bispo-conde, bispo de Bragança e bispo de Lamego, formando o prestito numeroso clero e todos os convidados.

A missa é de pontifical, sendo a orchestra a da phylarmonica de S. Thiago de Riba-Ul, em toda a parte tão justamente apreciada.

Do sermão encarregou-se o rev. dr. Menezes, um dos mais brilhantes oradores sagrados do nosso tempo, e que ha grande anciedade em ouvir, pois foram verdadeiramente assombrosas as conferencias que na ultima quaresma realisou na Sé episcopal de Coimbra.

Durante a tarde ha no Santuario differentes actos religiosos, marcha *aux flambeaux*, em que tomam parte todas as peregrinações, que serão acompanhadas pelo clero e prelados, havendo no fim sermão prégado ao ar livre. No resto da noite far se-hão ouvir em frente do Santuario as phylarmonicas de S. Thiago e de Carregosa, sendo tambem queimado vistoso fogo de artificio.

Actos e opiniões

E' sempre assim: as pressões geram resultados contrarios.

O governo, que todos os dias anda a apregoar a morte do partido republicano e com elle as ideias de Liberdade, aspiração fremente do povo portuguez, prohibiu o imponente cortejo civico em honra de Bernardino Machado.

E o que sucedeu? Uma reacção nobre, grandiosa, admiravel pela sua significação e pelo seu intuito. O povo, como estava vedado por determinação rigorosa da policia, não desfilou processionalmente pela rua do Pinheiro; mas desde manhã até avançadas horas da noite accorreu em massa no firme e carinhoso proposito de saudar o homem que, n'este momento solemne da nacionalidade portugueza, syntetisa a dedicação e a esperança.

Não foi, é certo, um acto ostensivo de politica restricta, mas um impulso unanime e vibrante da alma nacional. Não se poderá aquilatar por ele o valor absoluto d'um partido; mas o que prova claramente é que o sentir da multidão se expande em anceios de glorioso resurgimento.

Raras são as individualidades que gosaram em vida tamanha apotheose. Essas são as eleitas do povo.

Podem os governos de qualquer instituição tolher o legitimo direito de prestar justiça á grandeza d'um caracter, pode a força, escudada em meia duzia de espingardas e sabres, impedir que milhares de vozes se ergam para entoar o hymno radioso da victoria.

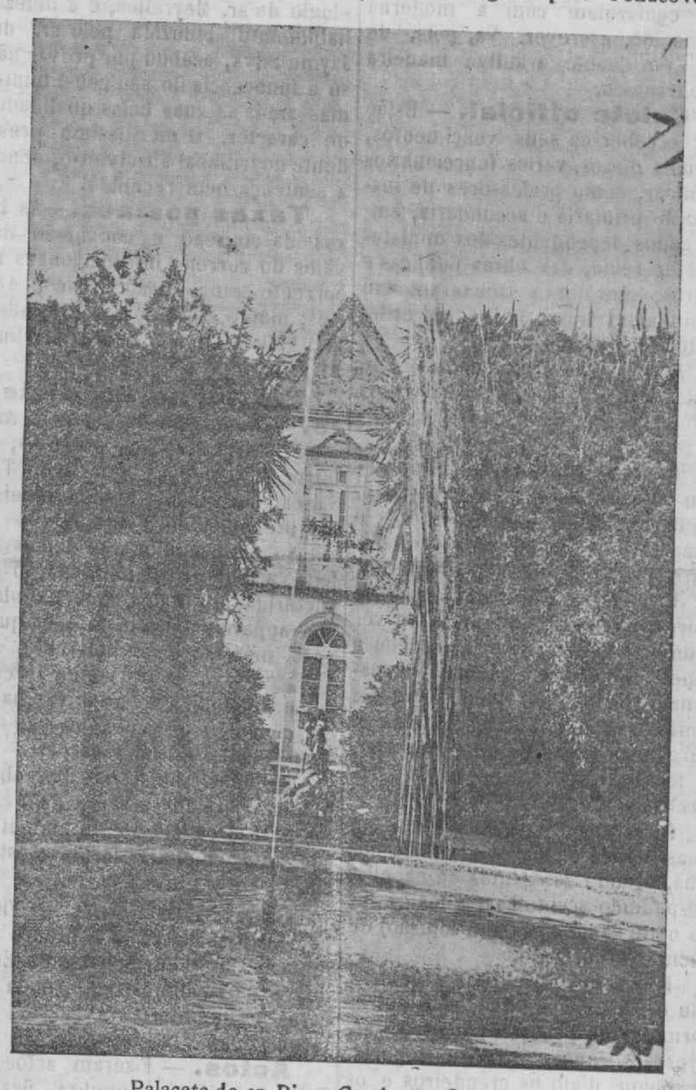
O sentimento bastará, a despeito de tudo, concretisando-se em acções de valor audaz.

Como a alma pura e meiga de Bernardino Machado experimentará n'este instante uma emoção consoladora! Todos os sacrificios, todas as abnegações, todos os pezares, que tem amargurado a sua existencia de luctador intemerato, foram compensados triumphalmente pela adoração leal d'um povo. E n'esse preito não ia sómente a sympathia que inspira a honestidade immaculada; Consubstanciava-se tambem uma resoluta esperança no futuro.

A romaria feita á volta da sua habitação similhava um devoto ajuntamento de fieis, que iam implorar não da sua graça, mas do seu esforço suprêmo, refrigerio para males bem dolorosos. Observava-se uma fé vivissima n'esse remoinhar intenso de gente, n'essas supplicas que de todos os recantos do paiz caíam á sua beira. E a suave expressão da sua phisionomia, os seus olhos dôces embaciados de lagrimas, comprehendiam a tristeza do soffrimento e a anciedade dos revoltados!

Não sabemos a quem essa altissima homenagem feriu violentamente, talvez de morte. Mas a quem quer que foi, deve ter percebido que todos os rigores são vãos, quando existe o direito vergastado pelo privilegio.

RENÉ.



Palacete do sr. Bispo Conde em Carregosa

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Joanna Marques Gomes; e o sr. José Nunes da Silva Sobrinho, Elvas.

A'manhã, os srs. Fernão de Vilhena Couceiro da Costa e João Augusto Monteiro Cancella, Anadia.

Além, a sr.ª D. Maria d'Assumpção d'Oliveira Pinto de Sousa; e os srs. Francisco d'Assis Marques Gomes, Alvaro Carvalho, Benguella; José Coelho da Motta Prego, Lisboa; e dr. Carlos Braga, Braga.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro os srs. dr. José Paulo de Mendonça Amaral, que ha dias concluiu a sua formatura na faculdade de philosophia, na Universidade de Coimbra; João Bernardo da Cunha Mattos, industrial, de São Gabriel; Evangelista de Moraes Sarmento, escrivão-notario em Vagos; José Augusto d'Almeida Miranda, escrivão de fazenda em Ilhavo; José Maria da Silva Pereira, escrivão de fazenda em Vagos; padre Antonio Santos, padre Antonio Vieira, padre Santos Pato, José Rodrigues Pardinha e Manuel Gonçalves Nunes.

Chegaram a esta cidade os srs. dr. Agostinho Fontes Pereira de Mello, medico do partido de Vouzella, e Tristão d'Abreu d'Araujo Bacellar, escrivão de fazenda em Montalegre.

● VILEGIATURA:

E' por estes dias esperado na sua casa de Eixo, onde vem com seus presados sobrinhos passar a estação calmosa, o nosso amigo e considerado commerciante em Lisboa, sr. Manuel Saldanha.

Em visita a sua extremosa mãe, foram passar uns dias a Pombal as sr.as D. Maria da Piedade Borges Pessa e D. Maria José Corrêa Borges Barreiros, esposas dos srs. dr. Custodio Pessa e Bernardo Barreiros.

Regressou da Guarda o sr. Domingos José dos Santos Leite. Sua esposa ficou ainda alli, acompanhando suas gentis filhas.

Seguiu para Penacova o sr. Luiz de Mello Guimarães, nosso amigo, muito digno recebedor d'aquelle concelho.

● THERMAS E PRAIAS:

Segue ámanhã com sua familia para Luso, onde conta passar o mez que entra, vindo depois para o Pharol, o illustrado e digno professor do lyceu nacional d'esta cidade, sr. dr. José Rodrigues Soares.

Seguiu já para o Pharol, com sua esposa e filhinha, o nosso estimavel amigo e esclarecido clinico e professor do lyceu, sr. dr. José Maria Soares.

Tambem para alli seguiu já com sua familia o digno vereador e proprietario em Sarrazolla, sr. Henrique Maria Rodrigues da Costa.

Conta seguir tambem no proximo sabbado para o Pharol, com seus interessantes filhos, a esposa do nosso illustrado patricio e muito digno juiz de direito, sr. dr. Luiz Pereira do Valle.

Chegou á praia de Espinho com sua familia o sr. dr. Bento Teixeira de Figueiredo Amaral.

Regressou de Entre-os-rios, onde esteve a banhos e ares, o nosso amigo e honrado lavrador de Cacia, sr. Manuel Gonçalves Nunes.

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou nas contrafacções.

Informação local

Folhinha aveirense (1906).—*Dia 31*—Dia de gala, pelo anniversario do juramento da Carta-constitucional, hoje substituida pelo absolutismo.

Vem da nossa costa grande quantidade de peixe graúdo ao mercado.

Dia 1 de agosto—Uma carta do Funchal dá conta do paradeiro do decantado *Marianno de Carvalho*, que para ali fora, de vento em pôpa, fazer serviço. A troça por tal facto feita «ao do assobio» attinge as maiores proporções.

Dia 2—A camara indefere um pedido do sr. dr. Valle Guimarães, para, á custa do municipio, se lhe fazer um muro a que particularmente se obrigara o presidente dissolvido, mas com que a mesma corporação nada tinha e nada lucrava o public . A historia foi aqui tratada e d'ella teem conhecimento os leitores do *Campeão*.

Sáem varias familias para as praias.

Volta á antiga. — Ainda são os melhores, em muitos casos, os usos e costumes antigos. N'esta questão de ortographia, hoje que cada um a faz como quer, nós, que cedemos em parte a um pedido que aqui nos trouxéram ha mezes, se nos não penitenciamos porque quizémos fazer uma experiencia, reconhecemos na pratica a desvantagem dos modernismos.

Voltamos, pois, á antiga, fazendo apenas algumas, raras exceções.

São d'esta opinião as muitas pessoas que sobre o caso temos ouvido, tendo-nos chegado até reclamações de assignantes que se não conformam com a moderna fórma de escrever. Vá, pois, de hoje em deante a antiga maneira ortographica.

Calote official. — Estão por receber os seus vencimentos, ha dois mezes, varios funccionarios publicos, como professores de instrucção primaria e secundaria, empregados dependentes dos ministerios do reino, das obras publicas e outros, que nunca trouxeram em semilhante atraso os magros ordenados que percebem.

A «virtude triumphante» tem dado a *gosar* de tudo aos seus administrados. Será ainda por muito tempo?

Alma penada.—Appareceu ha dias, na capella de S. João, ao Rocio, e em plena luz do dia, a alma penada da fallecida vendeira Maria Clara, da nossa Beira-mar.

E o mulherido e o rapazio do bairro, n'uma grande ancia de vêr e ouvir o que ia dentro, rodeou a capela, silenciosa, banhada em lagrimas de dor pelo penar d'aquela alma, desprendida das chammas do Purgatorio para vir uma vez mais á terra em peregrinação imposta aos seus peccados.

Nada menos de dois dias com duas noites andou a Clara cá por riba, orando aos santos da capella, despedindo scentelhas, raios de luz na noite caliginosa (sem allusão) do recinto escurecido.

E o caso é que toda a gente a viu e escutou, até que, sem outras formulas de processo, o revd.º arcypreste, que veio abrir a porta, enchotou d'alli os crendeiros e os ingenuos, que tantos são ainda, fazendo-lhes vêr e comprehender que «quem vae não volta mais».

Restituição. — Começam hoje os empregados publicos a receber os seus ordenados com a diminuição do imposto de rendimento ha pouco decretada.

Ha funccionario que por esta medida arrecada mais alguns miseros tostões ao fim do anno, mas muitos outros, e d'estes a maior parte, que não chegam n'aquelle praso a receber sequer 1$000 reis.

Esta providencia, que torna *rica* a borocracia portugueza, foi uma das grrrandes medidas salvadoras do franquismo. Pelo menos com ella apregoou o Alcaide aos quatro ventos da fama o seu amor pelos empregados publicos.

Ora é preciso saber que tal diminuição não é mais do que uma restituição do que, violenta e arbitrariamente, lhes foi extorquido em 1892. N'essa época, como se sabe, fez-se recahir especialmente sobre o funccionalismo uma tributação de que as outras classes foram isemptas e que teve, portanto, no seu caracter excepcional, o seu primeiro aspecto de iniquidade. O que se faz agora não é mais do que uma *restituição* de quantias que aliás só foram reduzidas a titulo provisorio e por fórma, embora legal, immoral e arbitraria, no fundo.

Nada devem porisso os empregados publicos ao dictador e á sua gente.

Ambulancias postaes.—As novas ambulancias postaes destinadas aos comboyos correios da Companhia-real devem entrar muito breve em serviço.

Instrução primaria.—A folha official chegada hontem publicou a nota dos professores que hão-de presidir aos exames do 2.º grau em todo o paiz, sendo estes os que presidirão no nosso districto:

Aveiro—1.º jury, sexo masculino, presidente, Ildefonso Marques Mano, professor do lyceu de Aveiro; 2.º jury, sexo masculino, presidente, Alexandre Ferreira da Cunha e Sousa, idem; 3.º jury, sexo masculino, presidente, Henrique Brunswich, idem; 4.º jury, sexo feminino, presidente, Lourenço Simões Peixinho, idem.

Oliveira de Azemeis — 1.º jury, sexo masculino, presidente, Manuel Rodrigues Vieira, do lyceu de Aveiro; 2.º jury, sexo feminino, presidente, o mesmo do 1.º jury.

Anadia—1.º jury, sexo masculino, presidente, José Maria Soares, professor interino do lyceu d'Aveiro; 2.º jury, sexo masculino, presidente, Antonio Saro da Cunha, professor interino do lyceu de Coimbra; 3.º jury, sexo feminino, presidente, o mesmo do 1.º jury.

Pelo tribunal.—Respondeu ante-hontem em policia correccional, no tribunal judicial d'esta comarca, o sr. Francisco Antonio de Meyrelles, conhecido negociante d'esta praça, accusado de ter dado umas pontoadas no cidadão Cruz Nordeste na tarde em que ahi passou, de regresso da sua «marcha triumphal» ao norte, o sr. presidente do conselho.

Não se fez prova e porisso o reu foi absolvido. As testimunhas de defeza, que eram pessoas de illustração, fizeram alli o merecido elogio do sr. Meyrelles, e a defeza, habilmente deduzida pelo sr. dr. Jayme Silva, acabou por provar não só a innocencia do seu constituinte, mas ainda as suas belas qualidades de caracter. O meritissimo presidente do tribunal absolveu-o, sendo a sentença bem recebida.

Taxas postaes.—As taxas da emissão e conversão dos vales do correio internacionaes na corrente semana são: franco, 184 reis; marco, 226; corôa, 193; peseta, 190; dollar, 1$050; sterlino, 51 15/16.

Em torno do districto. — Roubaram ha dias, em Azemeis, á sr.ª Perpetua de Jesus, do logar da Quintã, freguezia de Travanca, um cordão, alguns anneis e um broche, tudo d'ouro.

No dia seguinte, e depois de feita a respectiva participação ás auctoridades, todos aquelles objectos appareceram em casa da queixosa, mas em logar differente.

Foram já presentes ao conselho de ministros as novas bases do concurso para exploração do Grande hotel do Bussaco.

Pelo ministerio das obras publicas foi dada a verba de 7 contos para a conclusão da ala sul do convento d'aquella formosa estancia.

Contribuições. — Finda hoje o praso para a cobrança voluntaria das contribuições do Estado, predial, industrial, renda de casas e sumptuaria. Aviso aos retardatarios.

Actos. — Fizeram actos na Universidade de Coimbra, ficando aprovados, os srs:

Aurelio Marques Mano, 6.ª cadeira da faculdade de direito; José da Ponte Ledo, 3.º anno, 8.ª cadeira, idem; Victor Hugo Antunes, 2.º anno, 4.ª cadeira da faculdade de philosophia.

Os conimbricenses.—Vae já grande enthusiasmo pela proxima visita dos excursionistas conimbricenses a esta cidade.

As differentes corporações locaes, que tomaram a iniciativa das festas, estão elaborando o projecto da recepção, que será extraordinariamente festiva.

O telegramma enviado á cidade de Coimbra, na pessoa do digno presidente do seu municipio, pela camara municipal d'este concelho, a que no n.º anterior alludimos já, é do theor seguinte:

«A camara municipal de Aveiro, em sua sessão d'hoje, foi procurada por uma grande commissão de aveirenses que lhe pede o seu apoio, em nome de todas as associações da cidade, para a recepção dos excursionistas d'essa cidade, que nos dão a honra da sua visita no proximo dia 11 de agosto.

A camara municipal de Aveiro, não só por dever, mas principalmente pela grande estima que nutre pelo povo conimbricense, acaba de satisfazer o pedido dos seus municipes, adhere, em nome da cidade, aos festejos promovidos em honra dos seus hospedes, e faz votos pelas prosperidades de Coimbra.

A este telegramma respondeu logo o sr. dr. Marnoco de Sousa, illustre presidente do senado conimbricense, por esta fórma:

Agradeço, em nome da camara, o amavel telegramma de v. ex.ª, significando-lhe que muito penhoram a cidade de Coimbra os sentimentos de estima e sympathia que a cidade d'Aveiro e o seu illustre senado manifestam pelo povo conimbricense.

Dr. Egas Moniz.—O ilustre clinico e distintissimo professor da faculdade de medicina, nosso presado amigo, sr. dr. Egas Moniz, mudou o seu consultorio, em Lisboa, para a praça Luiz de Camões, n.º 6, 1.º, á esquina da rua do Alecrim, onde continua todos os dias as consultas da sua especialidade de doenças nervosas.

Um "chefe,, decadente

Conta o nosso apreciavel collega *Independencia d'Agueda*:

«Ha dias um progressista dedicado teve esta significativa phrase, referindo-se ao partido em que milita, ou antes, ao agrupamento d'este concelho chefiado pelos «nobres» de Agueda.

«O meu chefe está decadente!» Na verdade, o partido progressista d'este concelho tem tido desillusões amargas nos ultimos tempos, e mais continuará a ter (e não demorará a verificar-se uma que causará sensação) e por isso tem sido interessante o cêrco que os velhos hão feito aos novos! Mas—o que é a infelicidade—quanto maior tem sido o cêrco, maior se torna a distancia que separa aquelles d'estes. E' um facto: «o chefe está decadente!»

Um *beco*. . . sem sahida.

Já foi *báco*, já foi *béco*,
e até *bico* já tem sido.
Virou o forro. . . ao jaleco,
ficou assim. . . invertido.

O anno agricola

Tem-se feito sentir pelos nossos sitios um calor intenso, como raras vezes cá tem vindo. A' noite é que refresca sempre, e ainda bem, porque de contrario se perderia grande parte do fructo que com tão bons auspicios abunda agora nos campos.

Pelos diversos mercados:

No de *Anadia*:—Milho branco, 600 réis os 15 litros; dito amarello, 580; farinha de milho, 620; rallão, 340; feijão, 600; trigo, 800; azeite, 2$400 os 10 litros; vinho tinto, 550 os 20 litros, dito branco, 700; vinagre, 800; aguardente de medronho, 1$800 os 20 litros; dito de vinho, 2$000.

No da *Feira*:—Milho branco, 800 réis os 20 litros; dito amarello, 780; trigo, 1$050; centeio, 640; cevada, 620; batata, 400; feijão branco, 1$200; dito de caldeia, 1$100; ovos, (duzia) 140; aveia, 600.

Representação

E' do theor seguinte a representação que a camara municipal d'Aveiro enviou ao ministerio respectivo solicitando a entrega do edificio em ruinas do antigo convento de Santo Antonio, afim de fazer d'elle o edificio que pensa em construir para as cadeias civis da comarca:

«*Senhor*—Pelos n.os 1.º e 3.º do § 1.º do art.º 81 do Codigo administrativo é despeza obrigatoria da camara municipal a construcção e reparação dos tribunaes de justiça de 1.ª instancia e das cadeias respectivas.

Em Aveiro, cidade capital de districto, os Paços-do-concelho installados n'um velho edificio com mais de dois seculos de existencia, alberga dentro das suas paredes o tribunal judicial e enxovias, sem condições algumas de hygiene, sem ar nem luz, e de tal fórma insalubre que necessario é proceder a constantes desinfecções.

Esta camara municipal por diversas vezes tem tentado levar por deante o grande melhoramento da construcção d'um edificio apropriado para este fim, mas os seus redditos são de tal forma escassos que impossivel se lhe tem tornado realisar esta sua aspiração.

Junto do Jardim-publico d'esta cidade possue o Estado um velho e arruinado edificio, o qual representa um perigo emminente para a cidade e se encontra egualmente aberto por todos os lados, inabitavel, em parte desmoronado, antigo convento de Santo Antonio, e que hoje somente é aproveitado n'uma pequena parte para o paiol da polvora do regimento de infanteria n.º 24.

Pela sua situação especial, pelo seu abandono e estado de ruina, vem esta camara solicitar de vossa magestade que, pelo ministerio dos negocios da guerra, seja cedido a esta camara aquelle velho edificio (convento de Santo Antonio) para alli ser construido o novo edificio para o tribunal judicial e cadeias da comarca».

Já em artigo o anteriores dissémos da nossa opinião ácerca da obra em projecto. Tem o nosso mais sincero apoio e com este o da opinião unanime da cidade.

Oxalá se consiga realisar melhoramento de tão reconhecida vantagem para a terra.

Mais violencias

Está na forja outra violencia revoltante.

A camara municipal da Regoa é composta de amigos do sr. conselheiro José d'Alpoim. Bastava isto, pelo odio politico aos dissidentes que resalta da acção do sr. João Franco no poder, para se lhe jurar vingança.

Ora aquella camara municipal leu a el-rei uma representação, respeitosa sim mas grave e com reclamações austeras sobre a necessidade de regresso á normalidade constitucional e de boas praticas de administração. O sr. João Franco, que está para visitar a povoação e comer a jantaroca que alli lhe offereceram já ha mezes, sente que a comida está já fria e vae azedando até.

Ora como aquella corporação se não allia ás festas e banquetes que se estão architetando, é preciso arranjar uma *commissão administrativa* que faça esses actos espetaculosos de preito ao sr. João Franco, á custa do municipio. E eis a historia da syndicancia á camara municipal.

Tempo virá em que todas as contas se justarão.

CANCIONEIRO POLITICO

São da musa sonhoradora das Pedras-salgadas estas deliciosas quadras, cantadas sob o balcão dos aposentos reaes nas horas silenciosas do repouso do sr. D. Carlos:

Oh! agua miraculosa
tendes feito tanta cura!
Livrae-nos tambem do mal
da terrivel ditadura.

As aguas d'esta nascente
tem virtude curativa:
seu protesto contra o Franco
tem força legislativa.

Agua molle em pedra dura
tanto dá até que fura;
por isso as aguas das Pedras
furarão a dictadura.

Oh! agua miraculosa
d'esta verde região!
põe-nos fóra o dictador,
dá nos a Constituição!

Aguas das Pedras-salgadas,
aguas cheias de doçura!
teu renome augmentará,
se matares a dictadura.

A agua d'estas nascentes
mata o microbio mais fino,
e não póde resistir-lhe
o governo mais mofino.

A agua, com ser só agua,
tem uma força invencivel;
dissolve, qual reagente,
o dictador mais terrivel.

Só lhe falta accrescentar,
á famosa e inspirada musa:

Aguas da mansa corrente,
em diluvio universal
levae o Franco e sua gente,
todo o franquismo em geral.
Não deixae sequer semente
d'essa praga nacional.

Archivo do "Campeão,,

Supplemento ao n.º 1028 do Occidente.— O n.º 1028 do *Occidente* é um numero de extraordinario interesse pela importancia dos assumptos de que se occupa e pela belleza de suas gravuras, principiando pela primeira pagina em que publica um bello retrato do sr. D. Luiz de Castro, representante de Portugal no Congresso Internacional de Agricultura em Vienna d'Austria e a sessão inaugural do Congresso na Grande Sala do parlamento de Vienna; retrato da Imperatriz Isabel e a inauguração do seu monumento em Vienna d'Austria; o Hipodromo Fredenau em Vienna, durante as corridas do *Grand-prix*; Exposição de Automoveis Peugeot, na Garage Beauvalet, vista interior da Garage com a exposição de automoveis, e vista exterior da Garage na praça dos Restauradores; retrato de Severo Portella, auctor do livro *Bocas do Mundo*; retrato da cantora Aida Gonzaga.

Collaboração litteraria de: D. João da Camara, Caetano Alberto, Henrique das Neves, Thomaz da Fonseca, etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 réis por trimestre.

Cobrança de pequenas dividas.—A antiga e acreditada Livraria Economica, da travessa de S. Domingos, 9 a 13, Lisboa, publicou em edição annotada, a *Lei para a cobrança de pequenas dividas*. Dizemos annotada, porque no fim da lei vem o extracto dos artigos dos codigos a que a mesma se refere, o que evita, para a sua nitida comprehensão, a consulta das leis citadas.

Formulario. — Bibliotheca Popular de Legislação, com séde na rua de S. Mamede, 111, ao L. do Caldas, acaba de editar, breves formulas para particulares e commerciantes requerem as acções e execuções auctorisadas pelo decreto de 29 de maio de 1907, sobre *Cobrança de Pequenas Dividas*, seguidas do decreto de 11 de julho do mesmo anno, sendo o seu custo 100 réis.

Os exemplares serão promptamente remettidos a quem os requisitar e os pedidos deverão sempre vir acompanhados da respectiva importancia, em estampilhas.

Conselheiro Hintze Ribeiro

O sr. João S. Forjaz de Lacerda e Carvalho, da ilha de S. Jorge, acaba de prestar uma justa homenagem ao illustre chefe do partido regenerador, sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

E' uma recordação do acolhimento extraordinario de que o sr. conselheiro Hintze Ribeiro foi alvo por occasião da sua visita ao estrangeiro, em 1905, e da enthusiastica e imponentissima recepção que teve no seu regresso a Portugal, em agosto d'aquelle mesmo anno.

Denomina-se essa recordação *Compilação-da-imprensa-portugueza* e consta de um bello retrato do sr. conselheiro Hintze Ribeiro, emquadrado com as apreciações de differentes jornaes á fórma como s. ex.ª foi acolhido desde a Barca de Alva a Lisboa n'aquella occasião.

SOMATOSE
Contra a chlorosis

COMPAREM

Segundo o *Matin*, o sr. Bernardino Machado, *republicano*, teve para el-rei as seguintes palavras de justiça:

«Aquelles que mais intimamente conhecem o rei Carlos fazem o seu elogio. E' um homem verdadeiramente intilligente, *constitucional*, tendo sempre no coração a prosperidade e felicidade no seu povo. Nada ha a censurar ao rei Carlos, nem sob o ponto de vista *politico*, nem sob o ponto de vista moral.»

Segundo o *Heraldo*, o sr. João Franco, *monarchico*, disse:

«Que el-rei foi o incitador e causador do absolutismo que o paiz odeia e que á nação fundamente offende!»

Comparem os homens de criterio.

BERNARDINO MACHADO

A homenagem prestada no domingo ultimo ao sympathico caudilho republicano, eminente e sabio professor, revestiu o caracter d'uma grande consagração. Ainda ninguem a teve maior ou egual na vida.

De entre os escriptos publicados, em que avultam producções firmadas por bellos nomes, destacamos estes preciosos versos, que ao sentimento natural, á sua grande inspiração, alliam a grandeza do pensamento, a belleza da forma, o brilho da contextura:

Falla ao coração

Homenagem commemorativa do dia de hoje ao sr. dr. Bernardino Machado.
Com muita dedicação e muito respeito.

Coração! Sóbe altivo para a lucta
Sobre as azas de luz da Liberdade!
E' pedregosa a estrada. . . mas escuta:
—No fim ha Paz, Amor, serenidade,

Intemerato, rompe a força bruta
Dos aulicos ferozes, sem piedade!
E, nunca rastejando, a face enxuta,
Não te fartas de Luz e de Verdade!

Não te fartas de Amor! Aguia ferida
No teu orgulho, rompe, e emfim n'essa hora,
A Força ante a Razão será vencida!

Segue o teu rumo, ó coração! E embora
Tentem quebrar-te o vôo, rasgar-te a vida,
Segue e triumpha! alcança a Luz da Aurora!

Lisboa, 28-7-907.

Santos Luz

O "Campeão,, litterario & scientifico

O ALFAMA

Alfama, em 1857, era marçano n'uma loja da rua dos Bacalhoeiros. O patrão morreu de febre amarella. Dizem uns que elle casou com a patrôa; outros, que lhe deitou a mão ao dinheiro. Fosse como fosse. Partiu para o Brazil.

Agarrado aos vintens, por lá andou barafustando, e augmentou, em muito, alguma coisa que possuia.

O Brazil n'esse tempo, era a nossa pingue Canaan.

Um dia, estando a rachar lenha—foi sempre homem braceiro—deu com o olho d'um machado na testa e cahiu redondo.

Esteve á morte, mas surgiu. Tinha sido toda a sua vida livre pensador, despalmilhado e de tamancos. Escapando, por um fio, da famosa brecha, tornou-se mystico. Liquidou os seus importantes haveres e partiu para Portugal. Quando vinha na volta da viagem, correu na Costa, como certo, que o Alfama morrera sem fazer testamento.

O irmão, unico herdeiro, exultou com a nova. Poz-se logo a caminho. Chegando á Trafaria, pagou o vinho a quantos estavam na venda, e, cheio de fraterno jubilo, metteu-se na canôa da carreira para vir á cidade falar com pessoa entendida, que o pozesse, quanto antes, na posse dos grandes capitaes.

No barco vinha João Caparica. Valem a pena duas palavras sobre este original, o homem que mais tenho invejado!

Fôra muitos annos marinheiro, e depois contra-mestre das galeras de Robim da carreira da India. Estatura regular, rosto bronzeado, olhos negros e limpidos, musculatura poderosa. Não provara nunca nem vinho, nem agua-ardente. Em compensação era cego por chá e café. Ha por aqui, n'este Monte e cercanias, centenares de pessoas que o conheceram. Emilio Monteverde e eu chamavamos-lhe: *João das Indias*.

Tinha visto, na sua vida, duas vezes Nossa Senhora.

Uma, no Cabo da Boa-esperança, depois de quarenta dias de tormenta. A tripulação exhaurira os derradeiros alentos, e esperava, olhos postos na montanha das ondas, a morte a cada momento, quan-

do elle, ao apontar de uma alvorada, no chão luminoso que abrira no ceu, viu Nossa Senhora sorrindo com o menino nos braços. Louco de alegria, correu a dar a nova aos camaradas, influindo-lhes o seu enthusiasmo como corrente electrica. Elles voaram á prôa, e todos viram—todos deviam de ver n'aquelle momento!--Maria Santissima auspiciando-lhe a bonança.

(Continua).

BULHÃO PATO.

Datas funebres

Fez hontem 10 annos que se finou aqui, ao cabo de muitos mezes de soffrimento, o benemerito aveirense, nosso inolvidavel chefe, e fundador d'este jornal, o conselheiro Manuel Firmino.

— Hoje passa tambem o 17.º anniversario da morte do bemquisto professor do lyceu, nosso patricio e amigo, o dr. João José Pereira de Souza e Sá.

Informação estrangeira

Reinado doloroso.—A abdicação do imperador da Corêa, ha muito tempo prevista, poz termo a um dos mais dolorosos reinados dos tempos modernos. Desde a sua coroação, realisada em 1864, Yi-Hyeung viu o seu paiz tributario da China e do Japão, agitado por facções rivaes, perturbado por insurreições constantes, que determinaram a incursão de estrangeiros na peninsula. Foi o grande conflicto religioso, sucedido em 1894 e organisado contra chinezes e japonezes, que obrigou o governo coreano a pedir o apoio da China, o que serviu de protesto ás reclamações japonezas. D'ahi data o começo das hostilidades entre os dois imperios do extremo-oriente.

A Corêa, imaginando ganhar com o auxilio que pediu e que logo lhe foi concedido, perdeu e muito, preparando o caminho para os acontecimentos que se seguiram. Tendo sido assassinada a imperatriz Taon-Zang-Dao, o imperador viu-se obrigado a refugiar-se na legação russa. Restabelecida a ordem, o pobre imperador teve de assistir a tudo quanto o Japão se lembrou de pôr em pratica no sentido de affrontar a Corêa. Por fim, a guerra da Mandchuria veio precepitar as coisas. Enclausurado no seu palacio de 15 kilometros de muralhas, viu os seus ministros alliarem-se pouco a pouco ao partido nipponico. A annexação disfarçada da Corêa ao imperio japonez foi o ultimo golpe vibrado á sua realeza.

Yi-Hyeung ainda quiz reagir. Custava-lhe, decerto, a abandonar o sceptro que durante 40 e tantos anos empunhara. Mas os seus ministros foram implacaveis. Quando lhe apresentaram o decreto da abdicação, Yi olhou em roda, traçou o seu nome e abafou um suspiro... A scena foi altamente dramatica, mas o soberano teve a coragem precisa para não succumbir.

Póde dizer-se que o imperio da Corêa desappareceu. O novo soberano, o principe Vi-Syek, recebe apenas um titulo honorifico. As antigas prerogativas da Corêa desappareceram. O golpe de estado dado pelo marquez Ito em Seul não é nem mais nem menos do que a annexação da Corêa ao imperio nipponico. E' a consequencia fatal do tratado de 1905. O Japão nunca pensou em outra coisa, e o imperador Yi-Hyeung não viu o que á roda d'ele se tramava. Vamos a vêr o que virá agora.

O record do divorcio.—Os divorcios amiudam-se. Ha gente que se casa unicamente para sentir o prazer de se divorciar. O marquez de Priola não foi uma invenção de Lavedam. Segundo uma curiosa estatistica recentemente publicada, a Suissa é que dá o maior contingente: em 1:000 casamentos, 40 divorcios. Em França, 21 divorcios por 1:000 casamentos, e na Allemanha, 17 por 1:000.

Em todo o caso, a França é o paiz onde o divorcio é mais frequente. Em 1884 divorciaram-se 1:879 esposos. Em 1904, isto é, 20 annos depois, esse numero elevou-se a 14:692...

Na Suissa o divorcio é mais especialmente determinado... pela affluencia dos estrangeiros. Como todos sabem, a Suissa é extraordinariamente visitada por excursionistas de todo o mundo.

Ora o francez, o hespanhol, o americano, o portuguezito valente, são atiradiços como todos os demonios e as lindas suissas, coitaditas, deixam-se commover com as cantigas que lhes dizem. O suisso, que é pratico, em vez de agarrar n'um arrocho, procura o advogado. E' mais simples. Com o arrocho não conseguiria libertar-se. Com o advogado... fica apto para requerer novo divorcio em caso de necessidade!

A causa do divorcio em França é a facilidade do casamento. Como todos sabem que pódem desquitar-se, casam-se com a mesma frescata com que entram n'um restaurante para beberem uma cerveja. O amor é coisa que já não existe. Desappareceu com os romanticos. Hoje é o interesse, a cubiça, a animalidade. Ha creaturas que, saciadas e aborrecidas, requerem o divorcio um mez depois de casadas. E' que uma d'elas não calhou para o effeito, como se diz na *Filha da senhora Angot*.

Amantes tragicos. — Camillo Belloc, empregado n'um botequim, em Paris, ligou-se, ha tempos, com Julia Aluct, uma gentil costureirita que abandonou a familia para ir viver com elle.

Quando a pobre rapariga ia ser mãe, Belloc abandonou-a. Depois de ter dado á luz uma linda creança, Julia foi procurar o traidor. Supplicas, lagrimas, explicaçoes e o par voltou novamente para o seu ninho.

Ha dias, porém, Belloc rompeu de novo com a amante. Humilhada e perdida, Julia procurou o infiel e deu-lhe dois tiros. Felizmente não o matou. O seu estado é mesmo animador.

Quando lhe disseram que a amante fôra presa, respondeu:

—Julia teve razão. O meu procedimento foi infame. Abandonal-a com um filho é um procedimento miseravel. Logo que melhorar vou casar com ela.

E' uma tragedia que acaba n'um idyllio. O contrario é que costuma ser...

O polaco Berezowski.—Um homem, cujo nome foi repetido no mundo inteiro, ha 40 annos, occupa de novo a opinião, mas de maneira mais modesta.

Este homem é o polaco Berezowski, que, em 1867, disparou um tiro contra o czar, no momento em que este voltava, acompanhado do imperador Napoleão III, da revista de Longchamps.

Agora, Berezowski, que está em Nova Caledonia, é accusado de ter assassinado um forçado de nome Derouen, a quem estrangulou.

Serviço medico a vapor.—A proposito da epidemia da variola que actualmente grassa em Marselha, um jornal conta a seguinte anedocta:

«Nos meiados do seculo passado, a variola propagou-se de tal maneira em Marselha, que os medicos eram poucos para tratar os enfermos.

Um d'elles, o dr. Camello, que tinha uma grande clinica e não queria faltar a ninguem, chegava a uma casa e gritava do portal:

—Então, o doente!...

—Mal, doutor. Muita febre...

—Bem, bem. Agasalho e nada de comer.

E partia para outra visita:

—Então que ha?...

—Melhor, doutor. Já não ha febre.

—Optimo. Dê-lhe de comer. Mas pouco, ouviu?...

E ia a outra casa:

—Que ha de novo?...

—O peior que póde haver. O doente está muito mal. A febre é enorme.

—Mau é isso... Redobre a dóse e muito agasalho. Adeus.

E voava a outra visita:

—O doente, que tal?...

—Morreu, sr. doutor...

—Está bem... quer dizer, coitado...

E tirando da algibeira um papel escrevia algumas palavras e gritava:

—Ahi fica na escada a certidão d'obito...

E desapparecia, certo de haver cumprido conscienciosamente a sua delicada missão».

El-rei dictador

Assim o declara, assim procura pôl-o aos olhos do paiz o sr. João Franco.

Vejam o que elle disse a Morote n'estas palavras, que não podem deixar de ter a significação que o dictador lhes quiz dar, mas que sobre serem d'uma imprudencia revoltante, são tambem absolutamente falsas.

Ora ouçam bem:

«Puz então a questão de confiança. O rei D. Carlos respondeu-me contando uma anecdota. Na guerra dos sete annos, o grande Frederico viu-se em grandes apuros, e no sexto anno, no momento mais rude da campanha, surprehendeu um granadeiro que se preparava para fugir.

Era na vespera d'uma acção decisiva. «Que vaes fazer?» «Senhor, vou desertar», respondeu-lhe o granadeiro. E o grande Frederico, mansamente, convidou-o a aguardar os acontecimentos. «Espera pela batalha de ámanhã; se a sorte nos fôr adversa, desertaremos ambos.»

O rei D. Carlos apoiou com raciocionios a sua negativa a acceitar-me a demissão, e disse-me, pouco mais ou menos o seguinte: «Tu és o unico que pode fazer a dictadura, porque tu és tambem o unico que demonstrou querer viver com o parlamento aberto, e que as côrtes eram absolutamente inefficazes para collaborar n'esse liberal e reformador emprehendimento. Castro não póde governar com as côrtes; Hintze tambem não; mas não fizeram a experiencia, a prova de que não serviam. Tu tens programmas e projectos de leis uteis: vae para a frente, porque é esse o dever.»

Ora visto como o paiz tomou a offensa da dictadura, que agrava ainda mais os crimes politicos do governo, o chefe da situação procura arredar de si a responsalidade dos factos para a atirar por sobre os hombros do monarcha.

Não tem confronto, a incensatez. El-rei que agradeça ao seu minstro.

Sob os cyprestes

Succumbiu, inesperadamente, no Porto, a esposa do sr. Anthur Pereira Peixoto Belleza, cunhada do nosso bom amigo e antigo administrador do concelho d'Oliveira d'Azemeis, sr. dr. Annibal Belleza.

Sentindo o infausto acontecimento enviamos d'aqui a toda a familia da extincta as nossas condolencias.

✖ Falleceu aqui, depois de alguns dias de doença, o velho artista nosso patricio, sr. Silverio Ferreira da Encarnação, sogro do conhecido alquilador, sr. José Maria da Costa Junior.

Não morreu novo, pois contava 80 annos de edade, mas não parecia ainda proximo do termo da jornada da vida.

Foi bom chefe de familia, trabalhador e honesto.

A todos os seus, os nossos pezames.

✖ Apóz prolongado soffrimento, apenas com 21 annos d'edade, falleceu hontem o sr. João Pedro Gamellas, operario pintor da fabrica de faianças da Fonte-nova, d'esta cidade. O infeliz mancebo foi sempre muito trabalhador e de uma conducta irreprehensivel, pelo que deixa muitas saudades n'aquele estabelecimento aos seus chefes e companheiros de trabalho.

No seu funeral, que foi uma verdadeira demonstração de quanto o extincto era estimado, encorporaram-se membros de todas as classes bombeiros voluntarios e respectiva banda, de que fazia parte, e muitos amigos.

Sobre o feretro, que era conduzido na carreta dos bombeiros e ia coberto com a bandeira da banda, foi deposta uma linda corôa.

Conduziu a chave do caixão o nosso amigo, sr. Carlos da Silva Mello Guimarães.

A todos de sua familia e especialmente a seu tio, sr. padre Pedro dos Santos Gamellas, as nossas condolencias.

TOUREIO POLITICO

Na sua *interniew* com Morote, o sr. João Franco, alludindo a ter de fallar, no mesmo dia, nas duas casas do parlamento, emquanto as côrtes estiveram abertas, sahiu-se com esta:

«Toureava em Madrid e toureava em Sevilha ao mesmo tempo!»

Que lhe agradeçam os que o aplaudiam e victoriavam.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Braga, 30.

Desde ha muito se dizia que bastantes progressistas não só d'esta cidade e concelho mas tambem dos outros do districto, eram mais ou menos affectos ao franquismo, e para mais avigorar estes *dizeres*, notava-se que a maior parte dos administradores do concelho e regedores todos se mantiveram nos seu logares.

Constava tambem que o sr. governador civil d'este districto espalhava, que tinha poderosas adhesoes ao seu partido e que nas futuras eleições não tinha receio das opposições colligadas.

O que é certo é que estes boatos tomaram tal vulto que, segundo se affirma, o chefe supremo do progressismo fez para aqui perguntas sobre a fidelidade politica dos seus no districto.

Resolveu então a commissão executiva do partido progressista local, convidar os principaes influentes para um jantar politico offerecido ao respectivo chefe, sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, que terá logar no «Theatro de S. Graldo» no proximo dia 30 do corrente mez. Ali só é admittido quem fôr genuinamente progressista.

Parece que alguns cavalheiros queriam ir ao jantar por consideração pessoal para com o dr. José de Carvalho; mas isso não é permittido.

Ha curiosidade de observar a attitude que tomarão varios progressistas que sedesvelavam a defender o franquismo, com detrimento dos chefes franquistas.

Muito haverá que ver e que rir.

O partido regenerador, esse conserva-se firme e leel ao seu chefe local e ao supremo.

Aqui ha muito que se nota grande descalabro nos progressista porque entre os da antiga guarda *velha* e *nova* ha aggravos que nunca se podem perdoar.

Nós havemos de subir ao palan que para ver, gosar e contar.

● Foi nomeado secretario da camara municipal de Vieira, d'este districto, o amanuense da mesma municipalidade, o sr. Bernardino Joaquim da Silva.

● Assumiu o commando do Districto de reserva n.º 8 o nosso amigo, sr. Justino Amado, distincto capitão de infanteria, que recolheu do tyrocinio para o posto de major.

Coimbra, 29.

Temos em nosso poder mais um documento que nos enviou o pae de uma das alumnas que, segundo se affirma, foi injustamente excluida, á ultima hora, e depois de ter chegado aqui um *celebre perseguidor... de automovel d'assobiol*

Aguardamos outros esclarecimentos e daremos tudo á estampa, que formará um completo quadro de *perfeita moralidade!...*

Nada se perde com a demora, e como a viagem é longa e escabrosa, é preciso ir de vagar e cautelosamente, para não escorregar.

● Continuam os exames finaes na Escola normal do sexo feminino, feitos a que horas da tarde, porque o presidente é empregado na agencia zo Banco de Portugal, d'onde, em rigor, não póde sahir sem que este estabelecimento tenha fechado!... Isto dá origem a que as pobres das examinandas estejam durante um dia inteiro com as *colicas* do exame, que não sabemos como decorre, porque se faz á porta fechada.

O que podemos affirmar é que não ha **provas especiaes**, em harmonia com o artigo 228.º do actual regulamento, sendo porisso as candidatas admittidas á prova seguinte, sem a importante **prova de lavores**, a mais especial n'uma escola de meninas!...

Faz-se isto em Coimbra e tudo *corre muito bem*, porque na *terra da sciencia* não ha nada que não seja corrente!...

Outra grave irregularidade, e até injustiça, consiste em entrar apenas uma examinanda por dia, por virtude, segundo dizem, do director ter de estar ao serviço do banco, d'onde vem cançado e aborrocido!

Que relação de comparação se poderá assim formar entre as candidatas, e quando chegarão a terminar os exames?! Tudo isto é engraça e dá vontade de... *chorar!...*

● Parece que o digno professor d'este lyceu, sr. dr. Hermano de Carvalho, parte na proximas 2.ª feira para Leiria, onde vae presidir aos exames da 5.ª classe.

Vagos, 29.

Chegou aqui o sr. dr. Mendes Correia, prestimoso chefe politico n'este concelho. Pelas 9 horas da noite a phylarmonica da terra, acompanhada de muito povo, sahiu da sua séde, percorrendo a villa até á vivenda de sua ex.ª e passou pela rua Mendes Correia, que uma commissão ornamentára lindamente com bandeiras e balões, sendo então feita ao sr. dr. Mendes Correia uma enthusiastica manifestação de sympathia. Queimaram-se muitos foguetes e deram-se muitos vivas a sua ex.ª e sua familia.

Foram convidadas as pessoas gradas a entrar no chalet, e fizeram-se brindes effectuosissimos ao sr. dr. Mendes Correia, que agradeceu, intensamente commovido.

Cêrca da meia noite, a musica retirou, havendo sempre enthusiasmo e saudações ao nosso illustre conterraneo, que é respeitado em todo o concelho.

CONTRA A DICTADURA

Além da nova sentença do sr. Mattos Abreu no Tribunal-do-commercio, dizem noticias de Guimarães que o sr. dr. Silva Leal, juiz n'aquella comarca, proferiu sentença egual na acção de reivindicação intentada por José Cardoso, da freguezia de S. Torquato, contra Julio de Abreu Lemos.

N'essa sentença se attende a que o decreto foi promulgado dictaturialmente com usurpação manifesta das funcções legislativas e que as dictaduras, longe de serem uma instituição publica, são um abuso governativo, que o Codigo-penal, pelo art. 301.º, prohibe e pune como crime.

Manda annullar todo o processo com excepção dos documentos.

E' mais um magistrado digno que se revella á altura das nobilissimas funcções que desempenha.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(4)

THEOPHILO GAUTIER

O REI PESTE

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

Do outro lado, á esquerda da dama hydropica, estava um velhito inchado, asthmatico e gotoso. As faces pousavam-lhe em cima dos hombros, como dois enormes odres de vinho do Porto. Tinha-os cruzados e uma das pernas, envolvida em ligaduras, pousada sobre a mesa. O seu ar era assaz importante. Evidentemente tirava grande orgulho do involucro pessoal, principalmente de um sobreturo de côr vistosa, que devia effectivamente ter-lhe custado muito dinheiro; era feito d'uma d'essas gualdrapas de seda, curiosamente bordadas, pertencentes aos escudos gloriosos, que se costumam suspender, em Inglaterra e n'outras partes, n'um logar bem patente, nas casas das grandes familias ausentes.

A' direita do presidente estava um gentleman de calção e meia branca, que tremellicava constantemente de um modo visivel, com um tique nervoso, a que Tarpaulin chamou os *terrores* da embriaguez. Tinha os queixos atados com uma ligadura de musselina e os braços ligados do mesmo modo pelos pulsos, o que não lhe permitia de se servir, muito á vontade, dos licôres que estavam na mesa; precaução necessaria, segundo a opinião de Legs, á vista da expressão embrutecida da sua physionomia, cuja feição predominante era um par de orelhas prodigiosas, completamente imposiveis de esconder, que surgiam no espaço, arrebitando-se de vez em quando, como que atacadas de espasmos, ao ruido de cada garrafa que se desrolhava.

Defronte d'este estava o sexto e ultimo personagem, o qual, soffrendo da paralysia, devia, a fallar a verdade, sentir-se sériamente incommodado dentro do fato extraordinario que o comprimia. Esse fato (talvez unico no genero) consistia n'um bonito esquife de mogno, novo em folha. A tampa do caixão cahia-lhe sobre a cabeça como um capacete, dando a toda a sua physionomia uma expressão de indescritivel interesse. Os braços passavam atravez de duas cavas abertas aos lados, á moda de mangas, tanto por elegancia como por commodidade; mas apesar d'isso a *toilette* do desgraçado impedia-o de se assentar como os outros convivas e obrigavam-o a ficar encostado ao cavallete, formando com este um angulo de quarenta e cinco graus. Os seus olhos de um tamanho extraordinario, volviam e dardejavam para o tecto os terriveis olhos globos, esbranquiçados, como que no espanto absoluto da propria enormidade.

Em vez de copo, cada conviva tinha deante de si metade de um craneo. Por cima d'eles, via-se um esqueleto humano, suspenso por meio de uma corda atada á perna direita e presa ao tecto por um gancho de ferro. A outra perna, completamente solta, pendia o corpo em angulo recto, fazendo dançar e piruetar toda a carcassa desconjuntada, a cada rabanada de vento, que penetrava na sala. O craneo d'essa cousa horrorosa continha uma certa quantidade de carvão accezo, que derramava sobre toda a scena uma claridade vacillante, porem, viva; caixões, tumbas e todos os differentes artigos de um armazem de trastes funebres, empilhados a uma grande altura, impediam os raios da luz de se escapar para a rua.

A' vista d'aquella assembleia extraordinaria, do seu apparato ainda mais extraordinario, os nossos dois marujos não se portaram com o decoro, que se teria podido esperar d'elles. Legs, encostando-se á parede mais proxima, deixou cahir o queixo ainda mais do que o costume e desenrolou os vastos olhos em toda a sua extensão; emquanto que Hugh Tarpaulin, abaixando-se a ponto de quasi que pôr o nariz em cima da mesa, e batendo com as mãos nos joelhos, despediu uma gargalhada estridente, quer dizer um rugido longo, ruidoso e atroador.

Comtudo, sem se escandalisar com uma conduta tão prodigiosamente grosseira, o presidente sorriu muito agradavelmente aos dois intrusos, comprimentou-os com um movimento de cabeça, cheio de dignidade, levantou-se, deu o braço a cada um e conduziu-os para os cavalletes que as outras pessoas da sociedade acabavam de installar em sua honra Legs, não fez a minima resistencia e sentou-se onde o mandaram.

(Continua).

"Cartaz do CAMPEÃO,,

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS
PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e urica-lithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

A's emprezas typographicas e de encadernação.

Nas officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, em Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão. **MARINONI**, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um **Cutello** para papel e cartão.

Uma **Perfuradôra** de braço sobre meza de mogno, de 0m,37.

Uma **Minerva** para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma **Machinilha** de coser livros com colchetes de arame.

Algumas caixas de typo commum, corpo 10 e 12, incluindo renascença; vinhetas, etc.

Garante-se o bom estado de todo o material e o excellente trabalho dos objectos annunciados, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beira-mar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO D'AVEIRO

SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

FAZ-SE publico que no dia 12 d'agosto proximo, pela 1 hora da tarde, na secretaria da 2.ª secção de construcção das Obras Publicas d'Aveiro, perante a respectiva commissão presidida pelo Engenheiro chefe dos serviços de conservação, se recebem propostas, em carta fechada para execução das tarefas seguintes:

	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS E TROÇOS	Extensão a reparar	Base de licitação	Deposito provisorio
E. D. n.º 62	Ovar á E. M. do Esteiro de Estarreja. . .	400,m0	376$000	9$400
»	» » » » . . .	230,m0	216$000	5$400
»	Ponte do Antuã e avenidas	94,m0	160$000	4$000
E. D. n.º 65	Santo Amaro a Oliveira d'Azemeis. . . .	600,m0	480$000	12$000
E. D. n.º 66	Costa da Torreira ao Santo Amaro . . .	400,m0	400$000	10$000
»	» » » » . . .	400,m0	380$000	9$500

As medições e condições especiaes estão patentes na secretaria da 2.ª secção de construcção, em Espinho, todos os dias não santificados, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

As guias para effectuar os depositos provisorios são passadas na secretaria da mesma secção até ás 3 horas da tarde do dia 10 de agosto.

A importancia do deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Espinho e secretaria da 2.ª secção de construcção da Direcção das Obras Publicas de Aveiro, 29 de julho de 1907.

O Engenheiro chefe dos serviços de conservação,

Augusto Julio Bandeira Neiva

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

EM casa decente, d'esta cidade, recebem-se alunas que no proximo ano letivo venham frequentar aquela escola ou colegios. Serão tratadas como pessôas de familia, com todo o esmero e cuidado.

N'esta redação se diz com quem tratar.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$205	3$125
Petroleo russo, caixa de 2 latas.	3$205	3$125
Gazolina de 680.°, caixa de 2 latas	3$175	2$825

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA
Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no **Estabelecimento Hidrologico**, e fóra d'ele; a agua do

Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gota aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cistite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo-novo**, nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande-alcalina**, são de indiscutivel efeito na diabetis, colicas e estados congestivos do figado e baço, gota, doenças de estemago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia, agua bicarbonatada ferruginosa, excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dismenhorrea, leucorrhea, limfatismo e nas convalescença.

D. Fernanndo, rica de acido carbonico. Tem aplicação vantajosissima nas dispepsias atonicas, gastralgicas, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias fosfaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO, natural, deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancela velha—31.

Em LISBOA—Largo de S. Antonio da Sé—5, 1.°.

O ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excelentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELAMES Caminho de ferro até Vila-real: desde ponto em deante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.
Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 «

5$400 Semanaes

PÓDE ganhar qualquer, trabalhando em sua casa, artigo invenção nova, por conta da «Sociedade Italiana.» Direção Geral, Universidad 6, Barcelona. Franquear resposta com selo portuguez.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

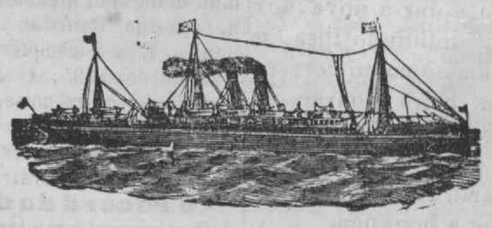
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

NILE, Em 5 de agosto
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres,

MAGDALENA, Em 19 de agosto
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em 6 de agosto
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 12 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

MAGDALENA, Em 20 de agosto
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & RUMSEY, 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C., 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO
"A ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

PARTICIPA aos seus clientes e ao publico em geral que tem em exposição no seu estabelecimento todos os artigos de alta novidade para a presente estação, importados directamente das primeiras casas do estrangeiro, em boas condições de bem servir o publico com a variedade e bom gosto de todos os artigos por preços excessivamente modicos.

Colossal sortimento de tecidos d'algodão, fantazia, para blusas e vestidos.

Lindissimos córtes de fazendas de pura lã, e lã e seda para vestidos.

Blusas bordadas em córtes, alta novidade, em seda, lã e algodão.

Sombrinhas, grandioso sortido, de seda e d'algodão para todos os preços.

Grande sortido de zephires inglezes, de primeira qualidade, para camisas.

Cintos, ultimos modêlos, em seda, elastico e pelica.

Enorme sortimento de meias, coturnos, luvas mitaines, leques, espartilhos, sedas, pongées, messalinas, glacés, setins, gazes, tules, plissés, rendas, artigos de retrozeiro, etc., etc.

Perfumarias Bijuterias
Camisaria e gravataria

BANHOS DE VILA CAMPOS

FIGUEIRA DA FOZ

ABRIU NO DIA 24 DE JUNHO

Este estabelecimento balnear, encontrando o publico as maiores comodidades tanto no tratamento de banhos quentes, salgados, douches, de chuva, alcalinos, algas marinhas, sulforosos, de piscina, e limpeza, por preços relativamente baratos, como tambem um esmerado serviço de hotel, comprehendendo medico e banho de 800 reis a 2$500 rs. por dia. Unicamente serviço de quarto e medico ao preço de 800 a 1$500 reis diarios.

Ha tambem banhos de imersão em banheiras de vidro, esmaltadas, e banheiras puramente higienicas fabricadas n'este estabelecimento. O serviço de banhos para medico, é feito em banheira de vidro.

Este estabelecimento tem diariamente um magnifico automovel para serviço dos seus clientes.

O medico
Dr. Cerqueira da Rocha
O proprietario
Abilio Pereira de Campos